

Estatísticas de Salários por Profissão na Construção

janeiro 2024

Continente

**Principais resultados**

Em janeiro de 2024 a taxa de salário mensal dos trabalhadores da Construção com as profissões abrangidas na presente análise, atingiu 1245,3€, correspondente a uma variação de 7,5% em termos homólogos e de 6,5% na variação em cadeia.

Entre os trabalhadores qualificados, auferiram taxas de salário mensal mais elevadas o *Eletricista de construções e similares* (1200,2€), o *Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (1200,1€) e o *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (1190,4€).

As variações homólogas da taxa de salário mensal foram mais significativas nos grupos profissionais *Estucador* (10,1%), *Ladrilhador* (10,0%) e *Armador de ferro* (9,9%).

Por escalão de pessoal ao serviço e por região a taxa de salário registou variações homólogas positivas, sendo de destacar as pequenas e microempresas, com aumentos de 12,5% e 12,3%, respetivamente, e as regiões do Centro, (+8,5%) e do Algarve (+8,0%).

A taxa de salário mensal dos trabalhadores da Construção no total das profissões abrangidas na presente análise, atingiu 1245,3€, representando assim uma variação homóloga de 7,5% e de 6,5% face ao período anterior.

Por profissão, destacam-se os crescimentos homólogos nas categorias de *Estucador* (10,1%), *Ladrilhador* (10,0%), *Armador de ferro* (9,9%), *Pintor de construções* (9,3%), *Eletricista de construções e similares* (8,8%), *Pedreiro* (8,6%), *Canalizador* (8,4%) e *Carpinteiro de Limpos e de Toscos* (8,0%). O *Engenheiro civil* e o *Encarregado de obras* registaram os crescimentos homólogos mais baixos (3,5% e 4,1%, respetivamente).

No que respeita às variações em cadeia, as profissões com maiores aumentos foram: *Estucador* (9,4%), *Pintor de construções* (9,3%), *Armador de ferro* (8,4%), *Pedreiro* (8,4%), *Trabalhador não qualificador* (7,6%) e *Eletricista de construções e similares* e *Ladrilhador* (ambos com 7,1%).

Excluindo o *Engenheiro Civil* e o *Encarregado de Obras*, os valores mensais das taxas de salários foram mais elevados nas profissões de *Eletricista de construções e similares* (1200,2€), *Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias* (1200,1€) e *Operador de Máquinas de Escavação, de Terraplanagem, de Gruas e similares* (1190,4€).

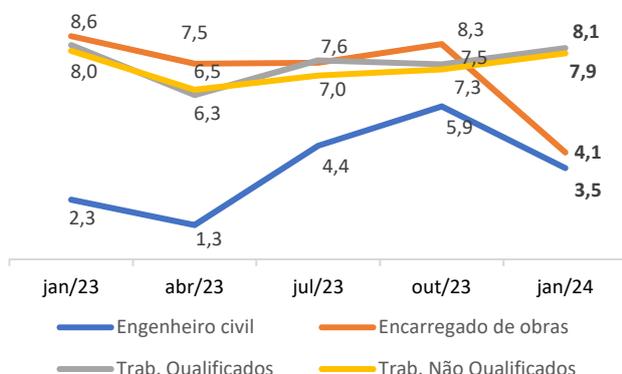
A taxa de salário horário, fixou-se em 7,2€ para o conjunto das profissões observadas, aumentando o seu valor face ao registado em outubro (6,8€) e em janeiro de 2023 (6,7€).

A duração normal de trabalho semanal foi de 40 horas na generalidade das profissões consideradas.

**Quadro 1 - Taxas de salário horário e mensal por profissão**

CPP 2010	Janeiro 2023		outubro 2023		Janeiro 2024		out23/jan24	jan23/jan24	Distribuição de trab. (%) janeiro 24
	Horário	Mensal	Horário	Mensal	Horário	Mensal	V.Cadeia	V.Homóloga	
(2142.1+2142.2) Engenheiro civil	13,0	2197,5	13,1	2231,9	13,4	2274,3	1,9	3,5	7,6
(3123.0) Encarregado de obras	8,9	1544,9	9,2	1594,0	9,4	1607,5	0,8	4,1	10,0
(7112.1) Pedreiro	5,7	990,7	5,7	995,5	6,2	1076,3	8,1	8,6	23,1
(7114.2) Armador de ferro	5,6	973,6	5,7	986,9	6,2	1070,0	8,4	9,9	2,0
(7115.1) Carpinteiro de limpos e de tosco	5,9	1027,9	6,0	1044,8	6,4	1109,9	6,2	8,0	6,4
(7119.2) Espalhador de betuminosos	6,0	1044,4	6,3	1086,1	6,4	1112,3	2,4	6,5	0,2
(7122.2) Ladrilhador	5,9	1021,0	6,1	1048,2	6,5	1123,0	7,1	10,0	0,7
(7123.0) Estucador	5,6	970,3	5,6	976,4	6,2	1068,3	9,4	10,1	2,0
(7126.1) Canalizador	6,1	1050,4	6,1	1060,3	6,6	1138,1	7,3	8,4	4,1
(7131.1) Pintor de construções	5,6	973,8	5,6	973,1	6,2	1064,1	9,3	9,3	5,0
(7214.1) Serralheiro civil	6,4	1111,4	6,6	1140,4	6,8	1165,9	2,2	4,9	3,5
(7411.0) Eletricista de construções e similares	6,4	1103,2	6,5	1120,2	7,0	1200,2	7,1	8,8	9,9
(8332.0) Motorista de veículos pesados de mercadorias	6,5	1119,6	6,6	1137,1	6,9	1200,1	5,5	7,2	3,8
(8342.0 + 8343.0) Operador de máquinas de escavação, terraplanagem e de gruas, guindastes e similares	6,5	1119,4	6,6	1148,5	6,9	1190,4	3,6	6,3	6,9
(9312.0+9313.0) Trabalhador não qualificado de engenharia civil e de construção de edifícios	5,5	954,4	5,5	957,4	6,0	1030,2	7,6	7,9	14,8
<b>Total</b>	<b>6,7</b>	<b>1158,8</b>	<b>6,8</b>	<b>1168,8</b>	<b>7,2</b>	<b>1245,3</b>	<b>6,5</b>	<b>7,5</b>	<b>100,0</b>

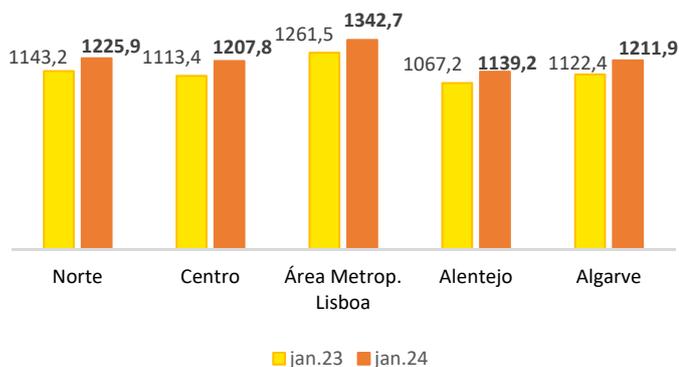
Gráfico 1 - Variações homólogas das taxas de salários por grupo profissional na Construção Civil



O gráfico 2 mostra que o crescimento da taxa de salário mensal foi mais elevado nas empresas de dimensão pequena (12,5%), seguindo-se as micro empresas (12,3%) e as grandes empresas (5,0%). As médias empresas registaram o aumento menor (4,5%).

A análise do gráfico 3 revela que foi na Área Metropolitana de Lisboa e na região Norte que a taxa de salário mensal apresentou os valores mais elevados. No que se refere à variação homóloga, as regiões Norte e Centro, que detêm 66,5% do total de trabalhadores do sector da Construção, registaram aumentos de 7,2% e 8,5%, respetivamente. Assinala-se ainda que o maior aumento da taxa de variação homóloga ocorreu na região do Algarve, com 8,0%.

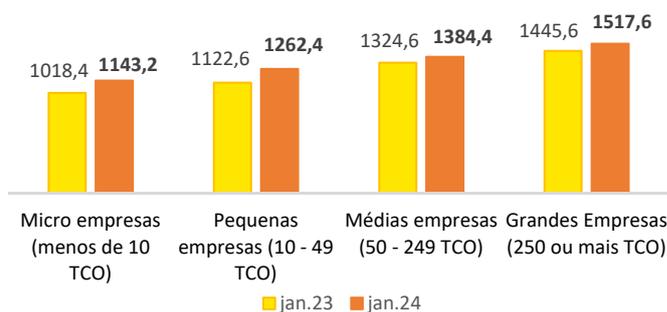
Gráfico 3 - Evolução das taxas de salário mensal segundo as regiões NUTS II



Conforme ilustra o gráfico 1, as variações homólogas mais elevadas observaram-se nos grupos profissionais dos *Trabalhadores Qualificados* e dos *Trabalhadores Não Qualificados*, os quais concentram 68% do total dos trabalhadores.

Na comparação das variações homólogas, as maiores registaram-se nas profissões de *Encarregado de Obra* (de 8,6% para 4,1%) e de *Engenheiro Civil* (de 2,3% para 3,5%).

Gráfico 2 - Evolução das taxas de salário mensal segundo a dimensão da empresa



Da análise aos valores do quadro abaixo, destaca-se o seguinte:

- Concentração dos trabalhadores nas micro e pequenas empresas (78,7%).
- Taxas de salário mensal mais elevadas nas empresas de maior dimensão, em todos os grupos profissionais, exceto no dos *Trabalhadores Qualificados*, em que a taxa de salários mensal mais elevada ocorreu nas empresas de dimensão média.
- Maior concentração dos trabalhadores na região Norte (43,9%).
- As profissões de *Engenheiro Civil* e *Encarregado de Obra* registaram as taxa de salários mais elevadas na região Área Metropolitana de Lisboa.
- O grupo dos *Trabalhadores Qualificados* obteve a taxa de salário mais elevada na região Centro. Os valores mais altos para os *Trabalhadores Não Qualificados* verificou-se na região do Algarve.
- A taxa de salário mais homogénea observou-se no grupo dos *Trabalhadores Qualificados*, com uma variação de 3,1% nas regiões do Norte / Alentejo e do Algarve.

	Distribuição dos trabalhadores (%)	Engenheiro Civil	Encarregado de obras	Trabalhadores	
				Qualificados	Não Qualificados
<b>Por dimensão da empresa</b>					
Micro empresas (menos de 10 TCO)	42,2	1914,7	1431,1	1089,6	1019,4
Pequenas empresas (10 - 49 TCO)	36,5	2248,3	1613,0	1139,4	1040,8
Médias empresas (50 - 249 TCO)	15,8	2566,5	1749,4	1175,3	1032,5
Grandes empresas (250 ou mais TCO)	5,5	2661,5	1799,8	1171,3	1055,5
<b>Por região NUTS II</b>					
Norte	43,5	2191,9	1552,7	1107,1	1024,1
Centro	23,0	1957,0	1523,4	1139,2	1030,6
Área Metropolitana de Lisboa	24,0	2640,2	1751,6	1138,5	1038,5
Alentejo	4,3	1881,0	1422,4	1107,1	1017,3
Algarve	5,2	2047,5	1711,3	1141,5	1050,6

### Nota metodológica

A nova série estatística de taxas de salário mensal e horário por profissão na Construção (ESPC), teve início em janeiro de 2021. Para garantir a comparabilidade e permitir a análise da variação homóloga e em cadeia, foram recalculados com base nas novas fontes, os trimestres de 2020.

Assim, a informação que até outubro de 2020 era obtida através de inquérito, passou a ter como fonte de dados a Declaração Mensal de Remunerações (DMR) da Segurança Social (SS), combinada com informação recolhida no anexo A (Quadros de Pessoal) do Relatório Único (GEP/MTSSS).

Os dados aqui publicados referem-se a empresas da secção F da CAE rev.3, com sede no Continente e com 1 ou mais trabalhadores por conta de outrem. Destas, são selecionadas apenas as empresas que têm trabalhadores inseridos nas profissões abrangidas neste estudo, nomeadamente, *Engenheiros de Construção de Edifícios e de Obras de Engenharia, Encarregado da Construção, Pedreiro, Armador de Ferro, Carpinteiro de Limpos e de Tosco, Espalhador de Betuminosos, Ladrilhador, Canalizador, Pintor de Construções, Serralheiro Civil, Eletricista de Construções e similares, Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias, Operador de Máquinas de Escavação Terraplanagem e de Gruas, Guindastes e similares, Trabalhador Não qualificado de Engenharia Civil e da Construção de Edifícios.*

A periodicidade de divulgação é trimestral sendo o período de referência o 1º mês de um trimestre.

Para Informação mais detalhada consulte [aqui](#)

### Principais conceitos utilizados

**Taxa de salário (horário ou mensal)** – Montante ilíquido em dinheiro e/ou em géneros, correspondente ao período normal de trabalho, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência. Inclui, além do salário base, o subsídio de refeição e outros subsídios regulares ou prémios garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, subsídios de turno, subsídios de compensação por isenção de horário, subsídios por trabalhos penosos, perigosos e sujos, etc.). Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações inerentes às características individuais do trabalhador (ex.: diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito) e todos os outros prémios e gratificações (ex.: pagamento de horas extraordinárias).

**Período normal de trabalho** - Período de trabalho que o trabalhador se obriga a prestar à entidade empregadora de acordo com o contrato de trabalho celebrado, medido em número de horas por dia e por semana.

### Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | [gep.dados@gep.mtsss.pt](mailto:gep.dados@gep.mtsss.pt) | <http://www.gep.mtsss.gov.pt>

